Central Internacional de Análises Econômicas e de Estudos de Mercado Agropecuário

DACEC

Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação - **UNIJUÍ**

Análise semanal do mercado da soja, do milho e do trigo

Comentários referentes ao período entre 13/05/2016 a 19/05/2016

Prof. Dr. Argemiro Luís Brum[1]
Jaciele Moreira[2]

[1] Professor do DACEC/UNIJUI, doutor em economia internacional pela EHESS de Paris-França, coordenador, pesquisador e analista de mercado da CEEMA.
[2] Analista do Laboratório de Economia da UNIJUI, bacharel em economia pela UNIJUÍ, Tecnóloga em Processos Gerenciais – UNIJUÍ e aluna do MBA – Finanças e Mercados de Capitais – UNIJUÍ.

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

Cotações na Bolsa Cereais de Chicago – CBOT

	GRÃO SOJA (US$/bushel)	FARELO SOJA (US$/ton. curta)	ÓLEO SOJA (cents/libra peso)	TRIGO (US$/bushel)	MILHO (US$/bushel)
13/05/2016	10,55	361,00	32,17	4,65	3,82
16/05/2016	10,64	361,20	32,79	4,74	3,94
17/05/2016	10,80	369,10	32,78	4,81	3,97
18/05/2016	10,75	372,70	32,45	4,80	3,99
19/05/2016	10,71	378,10	31,91	4,68	3,90
Média	**10,69**	**368,42**	**32,42**	**4,74**	**3,92**

Bushel de soja e de trigo = 27,21 quilos **bushel de milho= 25,40 quilos**
Libra peso = 0,45359 quilo **tonelada curta = 907,18 quilos**
Fonte: CEEMA com base em informações da CBOT.

Médias semanais* (compra e venda) no mercado de lotes brasileiro - em praças selecionadas (em R$/Saco)

SOJA	Média	Var. % relação média anterior
RS - Passo Fundo	81,15	2,01
RS - Santa Rosa	80,25	1,70
RS – Ijuí	80,25	1,70
PR – Cascavel	81,80	2,00
MT – Rondonópolis	80,80	4,26
MS - Ponta Porá	77,70	6,88
GO - Rio Verde (CIF)	79,36	2,27
BA - Barreiras (CIF)	79,50	3,38
MILHO		
Argentina (FOB)**	181,60	2,71
Paraguai (FOB)**	172,51	6,15
Paraguai (CIF)**	192,50	-6,10
RS – Erechim	59,15	4,51
SC – Chapecó	57,00	0,88
PR – Cascavel	54,70	0,74
PR – Maringá	56,00	2,75
MT – Rondonópolis	43,60	-0,91
MS – Dourados	49,40	1,13
SP – Mogiana	51,90	3,80
SP – Campinas (CIF)	54,40	2,64
GO – Goiânia	51,50	3,83
MG – Uberlândia	49,90	6,74
TRIGO		
RS – Carazinho	775,00	3,47
RS – Santa Rosa	775,00	3,47
PR – Maringá	875,00	4,04
PR – Cascavel	835,00	2,08

***Período entre 13/05/2016 a 19/05/16**
Fonte: CEEMA com base em dados da Safras & Mercado. Preços em reais/saco. ** Preço médio em US$/tonelada. * Em reais por tonelada**

Média semanal dos preços recebidos pelos produtores do Rio Grande do Sul – 19/05/2016

Produto	milho (saco 60 Kg)	soja (saco 60 Kg)	trigo (saco 60 Kg)
R$	44,77	74,43	36,60

Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER-RS.

Preços de outros produtos no RS

Média semanal dos preços recebidos pelos produtores do Rio Grande do Sul – 19/05/2016

Produto	
Arroz em casca (saco 50 Kg)	40,85
Feijão (saco 60 Kg)	159,79
Sorgo (saco 60 Kg)	36,48
Suíno tipo carne (Kg vivo)	3,13
Leite (litro) cota-consumo (valor líquido)	1,00
Boi gordo (Kg vivo)*	5,30

(*) compreende preços para pagamento em 10 e 20 dias
ND: Não Disponível
Fonte: CEEMA, com base em informações da EMATER

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

MERCADO DA SOJA

As cotações em Chicago se mantiveram firmes nesta semana. O bushel da oleaginosa, em alguns momentos, bateu em US$ 10,80 para o primeiro mês cotado (julho), fechando a quinta-feira (19) em US$ 10,71.

O clima propício ao plantio nos EUA, permitiu avanço do mesmo, porém, abaixo do esperado pelo mercado, fato que deu sustentação às cotações na semana. Até o dia 15/05 o plantio da safra de soja naquele país atingia a 36% da área esperada, contra 32% na média histórica. Essa realidade, associada ao movimento de altas importantes no bushel, já faz o mercado estimar um plantio maior de área de soja em detrimento do milho no país norte-americano. Nesse momento existem analistas avançando um incremento de 800.000 a 1,2 milhão de hectares sobre o anunciado na intenção de plantio do dia 31/03 (a Informa Economics fala em aumento de 312.000 hectares, com a área final alcançando agora 33,6 milhões de hectares). Se isso realmente vier a ser confirmado no relatório final do dia 30/06, e em não havendo problemas climáticos até esta data, Chicago poderá recuar para os níveis de março passado.

Por enquanto, ainda não é o caso. Além disso, continuam as preocupações quanto a quebra da safra na Argentina, agora estimadas em 9 milhões de toneladas. Até o dia 15/05 a colheita no vizinho país chegava a 55% da área, contra 82% no ano passado nesta mesma época, segundo o Ministério da Agricultura local. Já a Bolsa de Cereais de Buenos Aires avança colheita em 51% da área, estando 28 pontos percentuais abaixo do registrado em igual momento do ano passado.

Paralelamente, a Associação Norte-Americana dos Processadores de Óleos Vegetais (NOPA) informou que o esmagamento de soja nos EUA, em abril, atingiu a 4,02 milhões de toneladas, contra 4,26 milhões em março.

Já na Argentina, o esmagamento de soja totalizou 3,2 milhões de toneladas em março, conforme dados do Ministério da Agricultura do país. No ano comercial 2015/16, iniciado em abril, o total esmagado foi de 45,07 milhões de toneladas, contra 38,503 milhões de igual período da temporada anterior (cf. Safras & Mercado).

Aqui no Brasil os preços da soja voltaram a subir, puxados por Chicago e por um câmbio que atuou acima de R$ 3,50 em boa parte da semana. A média gaúcha no balcão ficou em R$ 74,43/saco, enquanto os lotes oscilaram entre R$ 80,50 e R$ 81,50/saco. Nas demais praças os lotes ficaram entre R$ 73,50/saco em Sinop (MT) e R$ 83,50/saco no norte e centro do Paraná. Nesse contexto, a comercialização da atual safra nacional da oleaginosa já se aproxima de 80% de seu total.

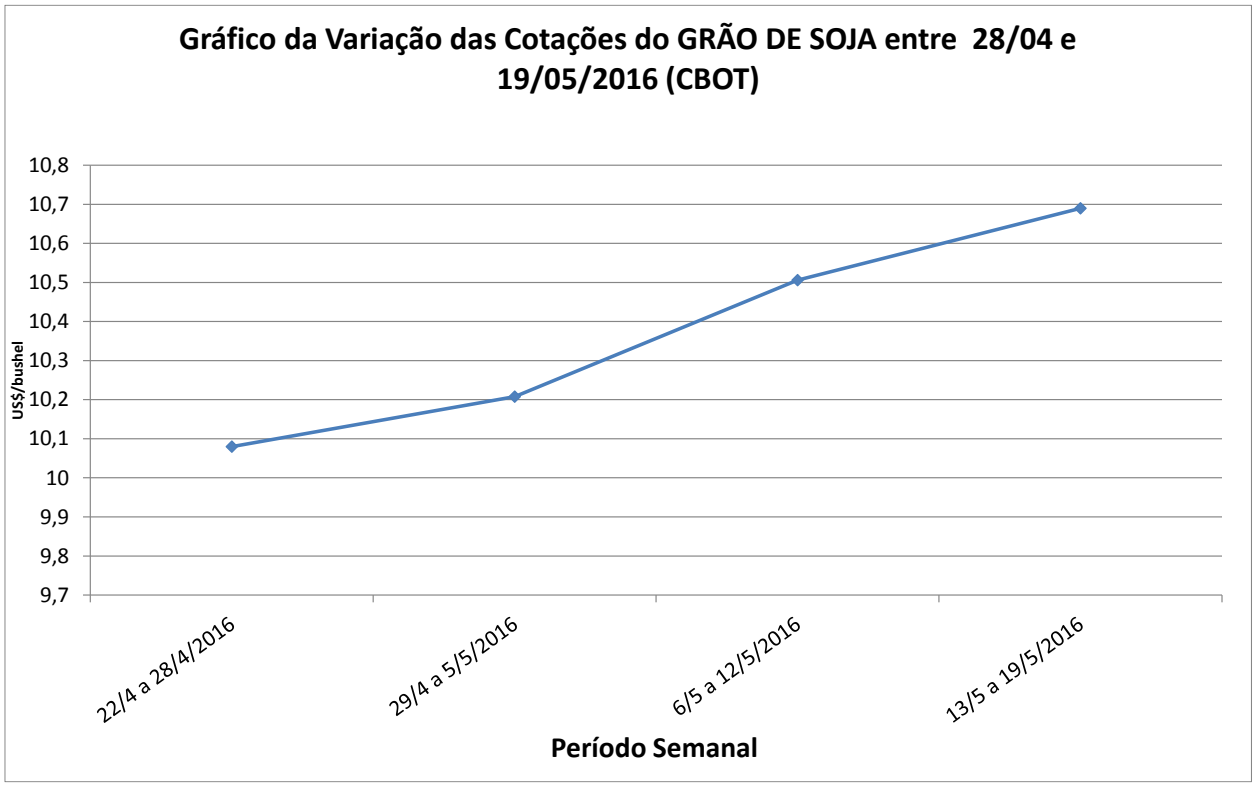
Entretanto, o movimento de vendas não para aí. Diante dos altos preços da soja, inclusive para 2016/17, os produtores brasileiros já estão negociando a futura safra. Segundo a Céleres, até o dia 13/05, 16,4% da futura safra havia sido comercializada no país. Por região, a situação era a seguinte: Norte 11,7%; Nordeste 14,2%; Sudeste 11,3%, Sul 12%, Centro-Oeste 21,2%. Os preços médios futuros travados, segundo a mesma fonte, foram: Mato Grosso (com 25% vendido e R$ 70,00/saco para entrega em março/17; Paraná 20% negociado e preço de R$ 80,00/saco para março/17; Matopiba 15% negociado e preço de R$ 70,00 a R$ 75,00/saco para abril/17). Paranaguá, em

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

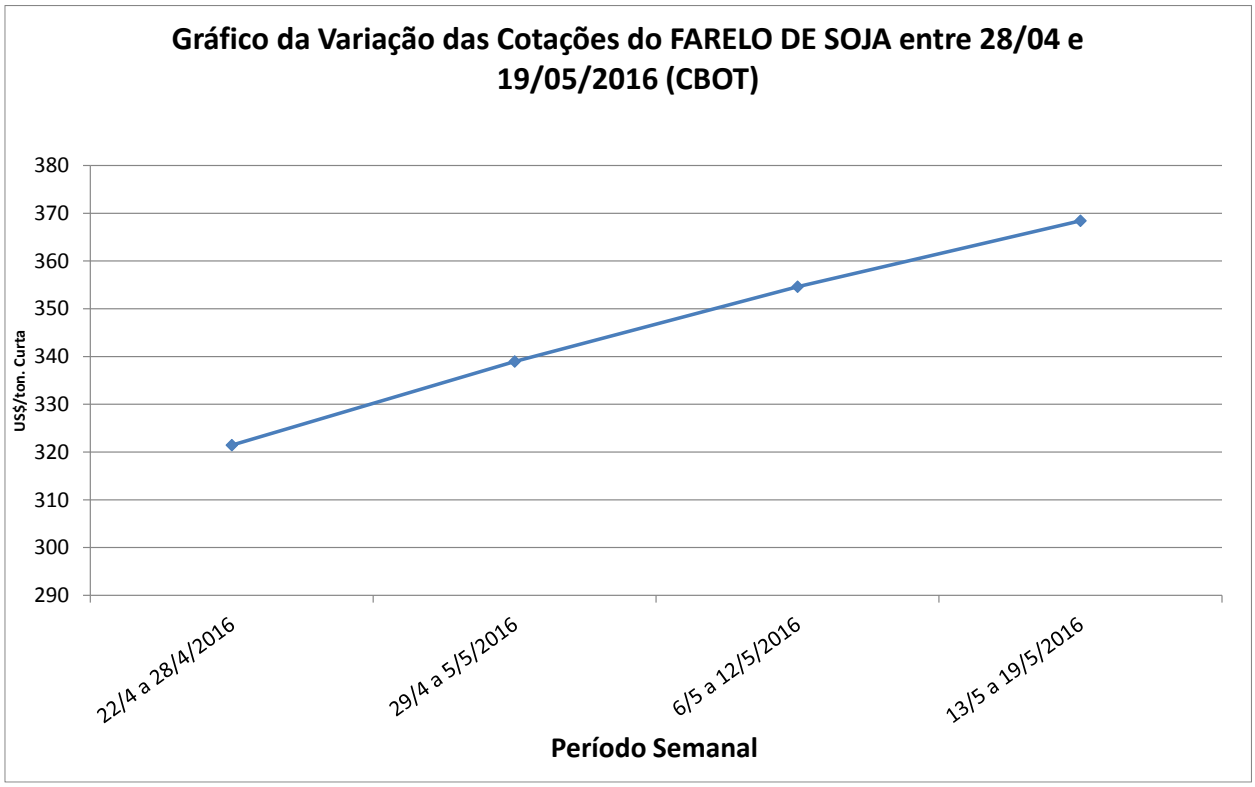
meados de maio/16, indicava preço, na paridade de exportação, em R$ 89,00/saco para entrega em março/17.

Enfim, a título de informação, a disputa da Monsanto com a Argentina por pagamentos de royalties de sementes culminou com a decisão da multinacional de cancelar o lançamento de novas sementes de soja transgênica no país. Segundo comunicado, a empresa também pode retirar do mercado outras sementes já comercializadas. Autoridades do governo Macri questionam a ação da empresa em exigir royalties pelas sementes.

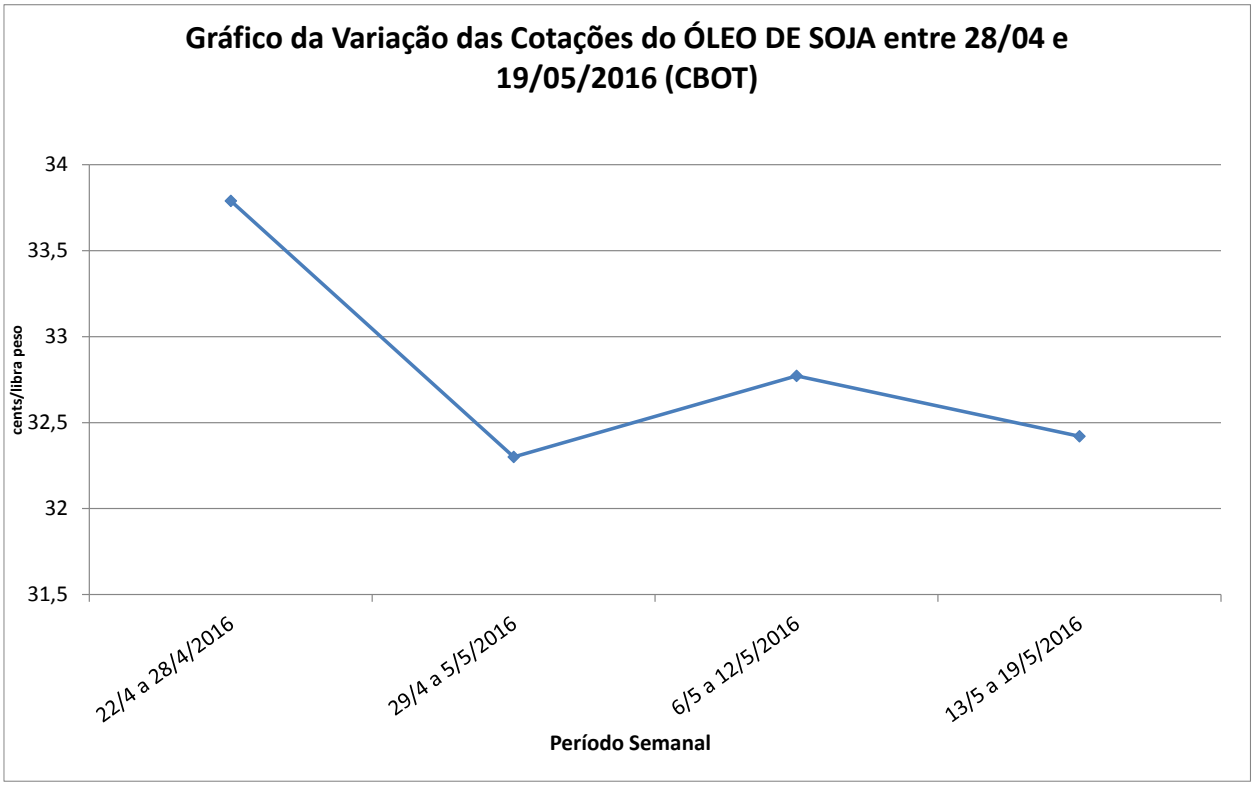
Abaixo seguem os gráficos da variação de preços da soja e seus derivados no período de 28/04/2016 a 19/05/2016.



ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br



ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br



MERCADO DO MILHO

As cotações do milho em Chicago melhoraram nesta semana, se aproximando dos US$ 4,00/bushel. O fechamento desta quinta-feira (19) ficou em US$ 3,90, após US$ 3,99/bushel na véspera. Desde o início de outubro passado, e assim mesmo por curto momento, o bushel de milho não atingia tais valores.

Um dos aspectos que passou a pesar nesse comportamento é o fato de que o Brasil reduziu em muito suas exportações do cereal, além de indicar um volume bem mais baixo nas vendas externas para o novo ano 2016/17. Soma-se a isso o fato de que a produção da Argentina, em função das intempéries, registra baixa qualidade em muitos locais. Esse aspecto eleva as vendas do milho estadunidense a ponto de as vendas da semana atingirem a 1,11 milhão de toneladas para o atual ano comercial.

Outro aspecto está no fato de que a elevação dos preços da soja em Chicago parece estar surtindo efeito, com uma forte possibilidade de os produtores estadunidenses aumentarem a área semeada com a oleaginosa em detrimento do milho. É bom lembrar que o aumento dos preços da soja tem muito a ver com tal estratégia nestes últimos 45 dias.

Por fim, a semana viveu muita especulação em torno de geadas tardias no Meio-Oeste estadunidense, fato que não se confirmou de maneira suficiente para justificar alteração nas cotações.

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

Atualmente, o acumulado de inspeções para exportação de milho dos EUA, no atual ano comercial 2015/16, iniciado em 1º de setembro passado, registra 26,5 milhões de toneladas, contra 29,9 milhões em igual momento do ano anterior.

Enfim, o plantio da nova safra avança, tendo atingido a 75% da área esperada até o dia 15/05, contra 70% na média histórica para este período.

Paralelamente, a tonelada FOB de milho exportação registrou valor de US$ 184,00 na Argentina e US$ 172,50 no Paraguai.

No Brasil, os preços do milho continuaram em elevação. O referencial Campinas (SP) se manteve em R$ 54,00/saco, venda a prazo. Lotes procedentes de fora de São Paulo não chegam por menos de R$ 52,00 a R$ 53,00/saco, mais ICMS. Até julho não se espera redução importante nos preços internos brasileiros já que há grande procura pelos lotes de milho procedentes da safrinha (cf. Safras & Mercado).

Nesse sentido, é bom lembrar que a safrinha chegará com perdas importantes devido à estiagem no Centro-Oeste e geadas do cedo no Paraná. Assim, a safrinha deverá provocar redução dos preços atuais, porém, não se espera uma redução muito significativa. Muito desta futura realidade irá depender do volume que realmente o país comprometerá em exportações. Por enquanto, os negócios com milho safrinha ainda são poucos.

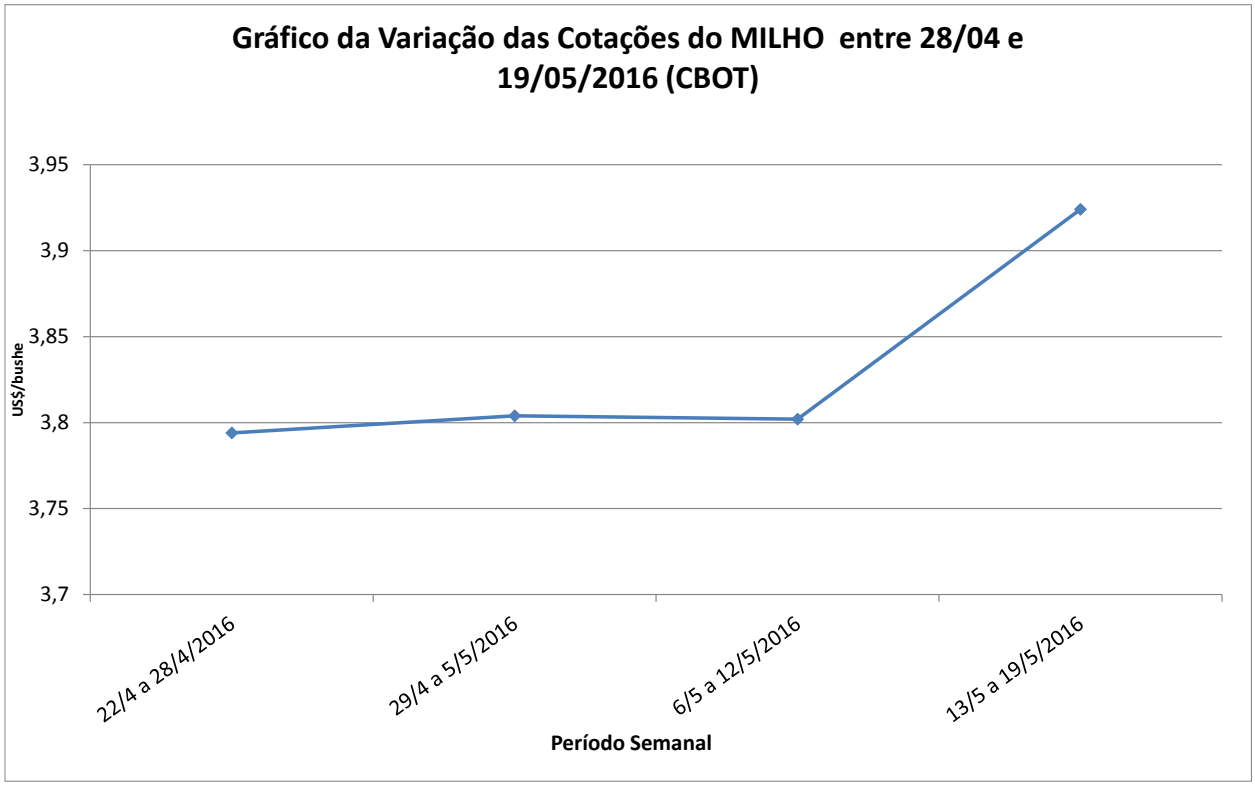
A semana terminou com notícias de que a colheita da safrinha começou lentamente no Mato Grosso. O ritmo de entrada deste novo produto é que também definirá o futuro dos preços nos próximos três meses. Por enquanto, no centro do Paraná a indicação nominal de oferta ficou em R$ 61,00/saco. Para a safrinha houve negócios pontuais a R$ 52,00, mais ICMS, no CIF ao norte do Estado, para entrega no final de maio. A indicação de oferta em Lucas do Rio Verde (MT) cedeu para R$ 39,00/saco no mercado disponível. Aqui no Rio Grande do Sul, com ofertas muito limitadas, o produto bem localizado chegou a R$ 63,00/saco CIF. Em Santa Catarina o mercado esteve travado. Já a oferta de milho procedente do Mato Grosso do Sul seguiu em torno de R$ 59,00/saco mais ICMS. Enfim, Minas Gerais, na região de Uberlândia, indicou oferta junto à indústria em R$ 50,00/saco CIF (cf. Safras & Mercado).

A situação de oferta é tão crítica que Estados brasileiros, naturalmente exportadores do cereal para outras regiões do país, atualmente se transformaram em importadores de milho, como é o caso do Paraná.

A semana terminou com a média no balcão gaúcho valendo R$ 44,77/saco, enquanto os lotes chegaram a R$ 59,00/saco nas regiões de Erechim, Passo Fundo e Carazinho. Nas demais praças nacionais os lotes oscilaram entre R$ 37,00/saco no Nortão do Mato Grosso (começa a existir uma pressão da entrada da safrinha) e R$ 58,00/saco nas regiões catarinenses de Videira e Concórdia.

Abaixo segue o gráfico da variação de preços do milho no período entre 28/04/2016 a 19/05/2016.

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br



MERCADO DO TRIGO

As cotações do trigo em Chicago subiram um pouco durante a semana, fechando a quinta-feira (19) em US$ 4,68/bushel, após US$ 4,81 no dia 17/05 e US$ 4,58/bushel uma semana antes.

As exportações de trigo dos EUA, no ano comercial 2015/16, iniciado em 1º de junho passado, atingiram a 294.900 toneladas na semana encerrada em 05/05, ficando 24% acima da média das quatro semanas anteriores. Igualmente foram vendidas 387.900 toneladas para o ano 2016/17.

Outro fator que ajudou a elevar as cotações do trigo em Chicago esteve no fato de que o clima, mais úmido, na parte sul das Planícies estadunidenses, pode atingir a qualidade do trigo vermelho duro de inverno (cf. Safras & Mercado).

As condições das lavouras de trigo dos EUA, até o dia 15/05, apresentavam 62% entre boas a excelentes, 30% regulares e 8% entre ruins a muito ruins. O plantio do trigo de primavera, na mesma data, chegava a 89%, contra 64% na média histórica para esta época do ano.

Contrabalançou o sentimento positivo do mercado o fato de que a Argentina esteja cada vez mais agressiva no mercado internacional do cereal, graças a retirada do imposto de exportação pelo novo governo local, que assumiu em 10 de dezembro passado. No primeiro trimestre de 2016 o vizinho país teria exportado 3,13 milhões de toneladas, contra apenas 1,53 milhão registrado nos três primeiros meses do ano passado.

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br

No Mercosul, os preços da tonelada FOB para exportação se mantiveram entre US$ 170,00 e US$ 198,00.

Já no mercado brasileiro, os preços subiram mais um pouco nesta semana. A média gaúcha no balcão atingiu a R$ 36,60/saco, enquanto os lotes ficaram entre R$ 750,00 e R$ 800,00/tonelada (R$ 45,00 e R$ 48,00/saco). No Paraná os lotes variaram entre R$ 820,00 e R$ 900,00/tonelada (R$ 49,20 e R$ 54,00/saco).

Esta elevação de preços era esperada e deverá continuar na medida em que o produto de qualidade superior está escasso no mercado nacional, ao mesmo tempo em que, diante dos altos preços do milho, o trigo está sendo cada vez mais procurado para compor as rações animais.

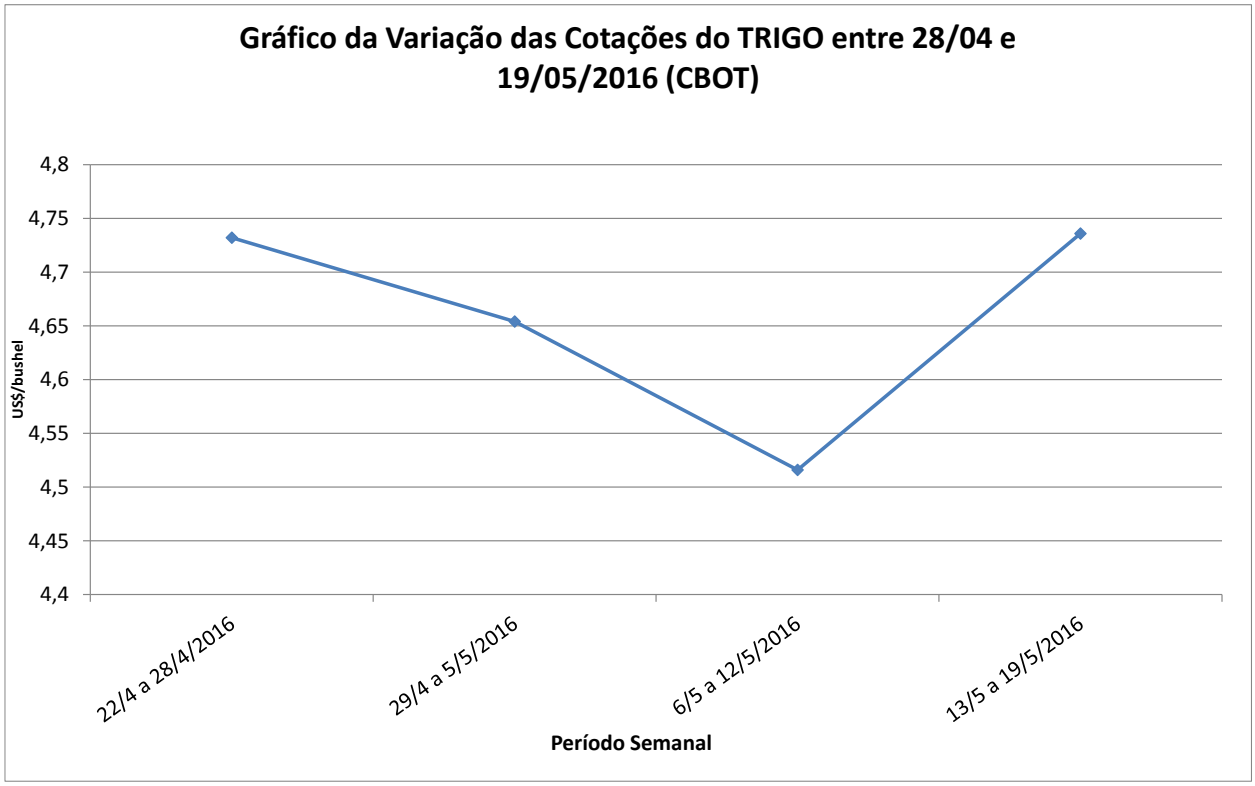
Também pudera, no Paraná os preços do milho estão em torno de 25% superiores aos do trigo, enquanto no Rio Grande do Sul a diferença pró-milho chega até a 40%. Nesse contexto, até mesmo o trigo de boa qualidade já está sendo usado nas rações animais, aumentando a disputa com os moinhos pelo pouco produto nacional que está disponível após dois anos de safra frustrada.

Nesse sentido, os compradores que destinam o cereal para ração animal estão vencendo a disputa com os moinhos. Estes últimos, diante das dificuldades para escoar a farinha, vêm comprando volumes reduzidos, fato que não viabiliza a importação (cf. Safras & Mercado). Soma-se a isso a expectativa de uma importante redução de área a ser semeada com o cereal no atual inverno brasileiro, fato que deverá provocar novo recuo nos estoques brasileiros de trigo, e o quadro está formado para, finalmente, uma recuperação nos preços do cereal até o final do ano.

Em meados de maio o plantio no Paraná chegava a 47% da área esperada, enquanto no Rio Grande do Sul o mesmo apenas se iniciava de forma mais consistente. Nesse último Estado já se fala em uma redução de área de até 50% em relação ao ano anterior (caso de municípios do Noroeste gaúcho).

Abaixo segue o gráfico da variação de preços do trigo no período entre 28/04/2016 a 19/05/2016.

ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br



ENDEREÇO: RUA DO COMÉRCIO, 3000 CAMPUS - PRÉDIO EPSÍLON CX. POSTAL: 560
BAIRRO UNIVERSITÁRIO - CEP: 98700-000 IJUÍ – RS - BRASIL
FONE: (55) 0**55 3332-0487 FAX: (55) 0**55 3332-0481 E-MAIL: ceema@unijui.edu.br